

MEMÓRIAS E A NARRATIVAS COMO MÉTODO DIDÁTICO: A CULTURA LOCAL E TRADICIONAL COMO OBJETO DE PESQUISA NO ESPAÇO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LOPRESTI, GABRIELA¹; THUM, CARMO².

¹Universidade Federal do Rio Grande – FURG, gabe.lopresti@hotmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande – FURG, carthum2004@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo analisar e compartilhar a ação didática desenvolvida na escola Carlos Soares da Silveira (Canguçu/RS), escola pública situada em espaço camponês, a partir da disciplina elaborada pelo corpo docente da instituição: História, Memória e Sustentabilidade Pomerana (HMSp). Os dados em análise são produtos de ações de extensão com a escola, a partir da parceira da mesma com o Núcleo de pesquisa, formação e extensão Educamemória (IE/FURG) que tem trabalhado através do Programa de Extensão ‘Educação e Memória: Diálogos com a Diversidade Camponesa’ (2014). O Núcleo Educamemória trabalha na perspectiva metodológica da pesquisa-ação e realiza pesquisas cujas temáticas centrais perpassam o campo da Memória, da Educação, da Cultura Camponesa e da Cultura Pomerana.

A disciplina HMSp faz parte do currículo da Escola Carlos Soares da Silveira como proposta desenvolvida na base diversificada do currículo. O Projeto Político Pedagógico da instituição valoriza a cultura local e desenvolve seus estudos e trabalhos na perspectiva de potencializar a cultura local promovendo, a partir do estudo aprofundado dos conhecimentos locais em entrelaçamento com os conhecimentos científicos, o processo de pertencimento dos sujeitos nas tradições locais. Tal empenho e objetivo fundamenta a seleção dos conteúdos a serem estudados nas disciplinas, em todas as séries/anos. Essa premissa, de totalidade, está presente no PPP da instituição, não restringindo-se a disciplina em análise, ou mesmo em projetos isolados. Desta maneira os processos de pesquisa, estudo e sistematização dos conhecimentos locais encontram-se presentes em todas as etapas de ensino oferecidos na instituição, da educação infantil ao nono ano do ensino fundamental.

A análise das narrativas e demais materiais presentes nos eixos temáticos da disciplina, em paralelo com o estudo da memória e das teorias do currículo nos proporcionam indícios para o aprofundamento no estudo da ação de ensino aplicada pela professora, nesse sentido, a amplitude das memórias narradas é a base fundamental para a estrutura desse escrito.

2. METODOLOGIA

A proposição metodológica desse escrito é analisar e partilhar reflexões acerca da ação didática desenvolvida na disciplina intitulada: História, Memória e Sustentabilidade Pomerana. O procedimento de coleta dos dados sobrevém da estratégia didática da professora Patrícia Griep Kern com alunos do 6º ao 9º ano da instituição, a partir de diferentes estratégias metodológicas de coleta de dados, entre elas o uso de entrevistas com diferentes sujeitos da comunidade.

Diferentes estratégias metodológicas foram utilizadas, como: saídas a

campo para realização de entrevistas com sujeitos da comunidade, na maioria familiar e vizinha dos alunos, digitalização de fotografias da época narrada, que foram anexadas as narrativas e trabalhos de síntese e interpretação, portanto, estão presentes diferentes suportes de memória expressos em linguagens múltiplas.

A análise e sistematização do material são realizadas pelo Núcleo Educamemória, para aprofundamento da pesquisa histórica e cultural do Povo Pomerano por meio de unitarização e tematização dos dados, para tanto utilizamos como metodologia a Análise Textual Discursiva (ATD). Os materiais coletados da disciplina (fotos, narrativas, sínteses) estão digitalizados e sistematizados por temática e ano, e encontram-se no banco de dados do Núcleo Educamemória. Concordamos com Moraes (2006) que a realização da unitarização precisa ser feita com intensidade e profundidade, articulando os significados semelhantes em um processo denominado de categorização, sendo assim as categorias e cada temática estão as narrativas, essas que reúnem significados semelhantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta da disciplina ‘História, Memória e Sustentabilidade Pomerana’, foco de nossas análises nesse escrito, é fundamentada nos conceitos de memória, narrativa e pesquisa participante (Brandão, 2003). Tem no registro da memória sua estratégia didática principal. A proposta curricular da disciplina é organizada por eixos temáticos que se relacionam diretamente com a cultura da localidade a que pertencem os alunos da instituição, a saber, eixos subsidiados por aspectos do modo de vida camponês e a cultura Tradicional Pomerana.

Segundo Silva (2010), o currículo é o resultado de uma seleção de conhecimentos e saberes, cabendo aos docentes justificar o porquê desses conhecimentos e saber considerá-los importantes para a aprendizagem dos sujeitos que vão vivenciar esse currículo. Nessa perspectiva, concordamos com Sacristán (2000) quando este afirma que o currículo define os conteúdos a serem trabalhados na prática, mas está para além do envolvimento da prática com o conceito cultural de cada escola, nada mais é do que uma ação intencional para haver transformação na educação.

A metodologia em que está embasada a ação educativa em análise foi estruturada tendo o registro da memória como estratégia didática, exercitando a pesquisa do contexto local como um componente do currículo escolar. Nesse sentido, os processos de entrevista e registro de narrativas apresentam-se como instrumentos de pesquisa fundamentais para que os alunos possam refletir e compreender as relações entre fazeres cotidianos, cultura e conhecimento.

Cada eixo temático utiliza uma estratégia metodológica, entre elas o uso de fotografias, de sínteses e narrativas autobiográficas dos estudantes e, por vezes, de questionários estruturados no ambiente da sala de aula a partir dos processos de pesquisa e de estudo do que é pesquisado. As problematizações que traçamos após a documentação e sistematização dos blocos no banco de dados apontam para uma proposta pedagógica que utiliza e, sobretudo, cria metodologias visando potencializar no espaço da escola o conhecimento local elaborando, desta forma, eixos temáticos de referência para o ensino e análise de conteúdos científico-acadêmicos.

Os princípios didáticos desenvolvidos na ação ministrada pela professora foram trabalhados através da interdisciplinaridade. Na análise, observamos que as narrativas utilizadas como estratégia de ensino também serviram como

ferramentas didáticas para os alunos exercitarem a produção textual, a linguista e a gramática, visto que o trabalho de síntese implica que os alunos façam uma introdução com apresentação da temática e na conclusão o resumo do grupo em relação às narrativas e a temática em discussão.

Ainda nesse segmento, foi possível trabalhar as relações sociais entre entrevistados e entrevistadores, a partir do tempo-movimento de narração e autoanálise da infância camponesa em diferentes tempos/espaços. A relação de tempo-espaço-trabalho exercitou a interdisciplinaridade temática corelacionada com aspectos históricos, geográficos e culturais, nesse sentido, as narrativas foram fundamentais para que os alunos refletissem e compreendessem as diferentes infâncias embasadas na realidade escolar da comunidade diante de rememorações das vivências narradas. Isso se evidencia na fala dos alunos:

Depois das entrevistas que foram feitas com pessoas entre 56 a 77 anos, concluímos que os alunos daquela época estudaram até o quarto ano, e as escolas funcionavam nas igrejas, a maioria dos professores eram o (...) e (...) que eram pastor e não eram formado como professor. Os alunos daquela época aprendiam a tabuada, a ler, a escrever, e fazer cálculos. (Código: P2011-94).

4. CONCLUSÕES

Nesse escrito, analisamos os diferentes registros coletados e resultantes dessa ação didática, intitulados como blocos temáticos. Observamos que as narrativas realizadas e as sínteses construídas pelos alunos, enfatizam que as tradições do Povo Tradicional Pomerano estão presentes na escolaridade, nos modos de vida, nas brincadeiras e nos costumes da comunidade em diferentes tempos/espaços. Nos blocos são recorrentes os elementos da cultura Pomerana e nas memórias das narrativas sistematizadas encontram-se detalhes e características próprias de diferentes épocas, contendo então, potentes elementos de ensino e pesquisa.

Compreendemos que a estratégia didática desenvolvida a partir dos instrumentos didáticos, entrevistas e narrativas, são pertinentes para serem usadas no campo do ensino e da pesquisa da educação básica. A narrativa serviu como uma ferramenta fundamental de pesquisa para o estudo da memória Pomerana e para ações escolares. No conjunto da ação didática está a interdisciplinaridade como um princípio educativo e a narrativa como uma estratégia de ensino. O exercício desses princípios estratégicos proporcionou aos alunos tempo-movimento de emponderamento cultural.

Sendo assim, é de grande relevância a estratégia utilizada na produção de saberes sobre a cultura local proporcionando aos alunos da comunidade a compreensão da história e da cultura do Povo Tradicional Pomerano. Nesse sentido, a sistematização de saberes produzida pelo ato pedagógico possibilita aprofundamento e enraizamento do saber local. A prática de ensino analisada potencializou aos alunos localizarem-se no tempo histórico e relativizarem os modos de ser da infância contemporânea a partir de um mergulho nos modos de ser na infância em diferentes tempos/espaços da cultura do Povo Tradicional Pomerano.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador*. São Paulo: Cortez, 2003.
FORQUIN, J. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do*

conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MORAES, Roque. Análise **Textual Discursiva: Processo Reconstrutivo de Múltiplas Faces.** Roque Moraes, Maria do Carmo Galiazzi. Ciência &Educação, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

SACRISTAN, G. S. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática** (1^a Capítulo). Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: Uma introdução as teorias do currículo.** 3.Ed. Belo Horizonte: Autênciacia, 2010, pági15